

07/05/2015

## **"FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO É PRIORIDADE DO GOVERNO BRASILEIRO"**

No segundo dia do Fórum Econômico Mundial na América Latina, que reúne mais de 700 lideranças políticas e empresariais no México, o secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Daniel Godinho, participou de discussões sobre política comercial, facilitação de comércio e investimentos.

Pela manhã, no encontro "Trade Facilitation Strategic Dialogue", Godinho reuniu-se com autoridades da área de comércio exterior de outros cinco países. O assunto foi a ratificação e implementação do Acordo de Facilitação de Comércio da OMC, que, segundo o secretário, é uma prioridade para o governo brasileiro. "O Brasil já implementou muitas das medidas previstas nesse acordo e entendemos que os parceiros também precisam seguir com as implementações", disse ele, durante o encontro.

O secretário detalhou a estratégia brasileira em facilitação de comércio e o projeto brasileiro de janela única, o Portal Único de Comércio Exterior. Também participaram da discussão o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Luis Alberto Moreno; o ministro da Economia do México, Idelfonso Guajardo Villareal; a ministra de Comércio Exterior e Turismo do Peru, Magali Silva; a ministra de Comércio, Indústria e Turismo da Colômbia, Cecilia Álvarez-Correa Glen; o ministro do Comércio da Nova Zelândia, Tim Grosser; o subsecretário de comércio exterior dos Estados Unidos, Stefan Selig, entre outros.

Godinho foi convidado a representar o Brasil no debate que foi transmitido ao vivo por uma rede alemã de televisão e pela internet, no site do Fórum Econômico Mundial. O objetivo foi compartilhar as estratégias de cada um dos países representados, em termos de inserção das economias no mercado internacional. Participaram do debate, o ministro da Economia do México, Idelfonso Guajardo Villareal, o subsecretário de comércio exterior dos EUA, Stefan Selig e o diretor executivo do Centro Internacional para Comércio e Desenvolvimento Sustentável, Ricardo Meléndez-Ortiz.

Durante o debate, o secretário compartilhou a visão brasileira sobre acordos comerciais: "Desejamos desenvolver uma estratégia comercial em todos os níveis, no âmbito regional, com o Mercosul, no âmbito bilateral com os países da região e do mundo, e no âmbito multilateral. Não há estratégias excludentes, todas são fundamentais e o Brasil vai perseguí-las", informou Godinho. Ao responder a uma pergunta da platéia sobre a integração entre México e Brasil, tanto o ministro mexicano quanto o secretário afirmaram que trabalham para firmar um acordo amplo entre os dois países. O secretário falou ainda sobre o modelo brasileiro de Acordo de Cooperação e de Facilitação de Investimentos (ACFI) como estratégia de reforço para a internacionalização de empresas brasileiras e lembrou que os dois primeiros acordos já foram assinados com Moçambique e Angola, além de ressaltar as negociações em curso com vários países da região.

O secretário do MDIC participou, ainda, de reuniões privadas. Sendo a principal delas, sobre o desenvolvimento regional e comércio. Este encontro contou também com a presença do prêmio Nobel de Economia, Joseph Stiglitz, o presidente do Panamá, Juan Carlos Varela Rodrigues, ministros de Estado e congressistas norte-americanos.

Para o Godinho, a participação no Fórum Econômico Mundial na América Latina é uma oportunidade para expor a visão e estratégias brasileiras, que implica "a decisão de intensificar o processo de negociações de acordos comerciais, inclusive no âmbito bilateral, em temas não tarifários, o que está sendo muito bem recebido pela comunidade empresarial presente ao evento", avaliou o secretário.

Fonte: MDIC